



**AUTOAVALIAÇÃO DO AEV**

**2016/2017**

# **AVALIAÇÃO FINAL DO PLANO AÇÕES DE MELHORIA**

***Monitorização***

**2016/2017**

**AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO SEGUNDO O MODELO CAF- Educação 2013**

**Plano de Ações de Melhoria 2015/2016 – Implementado no ano letivo de 2016/2017**

**Vouzela, 6 de julho de 2017**

## **Plano de Ações de Melhoria (PAM) – Balanço Final**

O Plano de Ações de Melhoria (PAM) é um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constam do plano representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização. Estas ações, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço, assim como mostrar à organização que o esforço que lhes foi solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.

### **1- Critérios de priorização das Ações de Melhoria (AM)**

Os critérios de priorização utilizados para as ações de melhoria tiveram em conta a visão e estratégia geral do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades e Projeto de Intervenção da Diretora).

Critérios:

- 1 – Relação com a visão, estratégias e objetivos do Projeto Educativo;
- 2 – Articulação com o Plano de Atividades do Agrupamento e outros órgãos de gestão (Conselho Pedagógico);
- 4 – Dar resposta às áreas de melhoria definidas pela CAF.

#### **1.1- Tabelas de priorização das Áreas de Melhoria**

Para priorizar as Ações de Melhoria (AM) combinaram-se três critérios: *impacto, capacidade e satisfação*. Assim, as AM foram priorizadas de acordo com a capacidade do Agrupamento as implementar num determinado período de tempo, bem como na capacidade de mobilizar os recursos necessários, tendo tido sempre em conta o impacto que cada ação de melhoria irá ter no desempenho do Agrupamento e o que poderá contribuir para a melhoria da satisfação da comunidade escolar.

**Fonte: Adaptado Manual da CAF – Educação 2013 DGA**

Níveis a usar para pontuar cada AM	Nível Baixo (0 pontos)	Nível Médio (3 pontos)	Nível Elevado (5 pontos)
a) Impacto	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho.	Terá um impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.	Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.
b) Capacidade	Improvável de ser implementada no curto prazo; requer um número significativo de recursos que a organização não possui.	É possível implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos.	Pode ser implementada no curto prazo; requer recursos que a organização possui ou irá possuir a curto prazo.
c) Satisfação	Improvável impacto na satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto direto da satisfação da comunidade escolar.

**Tabela 1 – Pontuação usada na priorização das AM**

A tabela 2 estabelece a prioridade das Áreas de Melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos:

**Tabela 2 – Priorização das Ações de Melhoria do AEV**

Prioridade	Ação de Melhoria (identificadas na Tabela 4)	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)	Ranking
1	Nº1 a) e b)	5	5	5	125	1.º
	Nº 2	5	5	5	125	1.º
	Nº 3	5	5	5	125	2.º
	Nº 4	5	5	5	125	2.º
	Nº5	5	5	5	125	2.º
	Nº 6	5	5	5	125	2.º
	Nº7	5	5	5	125	3.º
	Nº 8	5	5	5	125	2.º
	Nº9	5	5	5	125	3.º
	Nº10	5	5	5	125	3.º
2	N.º 14	5	5	5	125	3.º
	Nº 11	5	3	5	75	3.º
3	N.º 12	5	3	5	75	3.º
3	N.º 13	5	3	3	45	4.º

## 2 - Cronograma da Implementação Plano de Ações de Melhoria 2016/2017

PRIORIDADE	AM	REPONSÁVEL PELO PROJETO	CRONOGRAMA TEMPORAL DA ATIVIDADE												ESTADO	
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1	1-b)	- Departamentos de Matemática /Ciências experimentais - GADD.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	1-a)	- Departamento de Línguas - GADD.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	2, 3, 4	- Coordenadora da Educação Pré-Escolar.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	5	- Professoras de Ciências Experimentais – Alda Calhau, Fátima Rocha e João Cavaleiro	X	X	X	X	X	X				X	X	X	X	
1	6	- Departamento de Línguas; - Representante da área disciplinar de matemática do 1º Ciclo (articulação vertical).	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	7	-Departamento de Matemática/Ciências experimentais; - Professores que lecionam Matemática do 7º ano.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	8	- Departamento de Línguas; -Representante da área disciplinar de Português do 1º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	9	- Departamento de Línguas. - Docentes de Português do 3º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	10	- Equipa TIC.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	14	- Presidente do Conselho Pedagógico	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
2	13	- Professora Bibliotecária.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
3	11	- Direção do AEV; - Presidente da Direção da Associação de Pais; - Município (parceria); - Centro de Saúde.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
3	12	- Direção; - Presidente da Direção da Associação de Pais; - CFAECDL; - Município (parceria); - ASSOL; - Centro de Saúde.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	

Tabela 3 - Cronograma do PAM implementado em 2016/2017

Legenda:

	Vermelho = Acção de Melhoria não implementada
	Amarelo = Acção de Melhoria por iniciar /em desenvolvimento
	Verde = Acção de Melhoria concluída

3 - Avaliação das atividades realizadas, resultados alcançados, constrangimentos sentidos, aspetos a melhorar (da responsabilidade de cada coordenador da ação de melhoria), observações por Ação de Melhoria (AM):

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2016/2017

Balanço Final	
<b>1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º1-a)</b>	
<p><b>-Melhoria nos resultados escolares:</b> Avaliação da Estratégia no âmbito do Contrato de Autonomia do AEV – Grupos de Desenvolvimento Diferenciado - Português</p> <p>- Diversidade de estratégias de ensino/aprendizagem e promoção a autonomia dos alunos; combate ao desinteresse pelas disciplinas</p>	
<b>2- Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenador de Departamento</li> <li>- Representante Disciplinar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professores de Português</li> </ul>
<b>3- Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
- Setembro, 2016	- Junho, 2017
<b>4- Avaliação da ação(Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho/2017)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
<p>- Os grupos de desenvolvimento diferenciado foram constituídos logo no final do ano letivo de 2015/2016. Os do 5º ano tendo em conta as propostas e a avaliação dos alunos que para ele transitaram fornecidas pelos professores do 1º ciclo, e os do 6º a partir da avaliação final na disciplina no 5º ano.</p> <p>- O número inicial de alunos por grupo variou, de acordo com a sua natureza:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grupo A/B, 5º ano, 19 alunos (Mª da Luz Barros)</li> <li>- Grupo B, 5º ano, 15 alunos (Paula Lima)</li> <li>- Grupo C, 5º ano, 5 alunos (Pedro Tadeu)</li> <li>- Grupo C, 5º ano, 6 alunos (Susana Palma)</li> <li>- Grupo C, 5º ano, 5 alunos (Alexandra Fernandes)</li> <li>- Grupo A, 6º ano, 20 alunos (Mª da Luz Barros)</li> <li>- Grupo B, 6º ano, 20 alunos (Paula Lima)</li> <li>- Grupo C, 6º ano, 8 alunos (Mª do Céu/Ana Nery Sousa)</li> <li>- Grupo C, 6º ano, 8 alunos (Alexandra Fernandes)</li> <li>- Grupo C, 6º ano, 8 alunos (António Girão)</li> <li>- Grupo C, 6º ano, 8 alunos (Susana Palma)</li> </ul> <p>- Ao longo do processo de ensino e aprendizagem, os professores aplicaram e cumpriram o programa e as metas de Português em vigor em todos os grupos, sem exceção, diversificando as estratégias, as metodologias de ensino, os materiais de apoio, os objetivos, adaptando-os às características e necessidades de cada grupo. Os instrumentos de avaliação sumativa foram comuns, salvaguardando os dos alunos com necessidades educativas especiais assinalados, cuja adaptação contou invariavelmente com a colaboração dos professores do Ensino Especial em funções.</p> <p>- Ao longo do ano, nos momentos de avaliação intercalar e de final de período, os professores procederam à recolocação de alunos noutros grupos, de acordo com a evolução/regressão nos respetivos percursos de aprendizagem, e sempre com base nos diagnósticos feitos às situações concretas. Sempre que tal sucedeu, o processo de transição foi detalhadamente explicado ao professor seguinte: historial do(s) aluno(s),</p>	

competências, dificuldades, características marcadamente pessoais...

E a mobilidade foi a seguinte:

No **5º ano**: de B para A, 2 alunos; de C para B, 2 alunos; de A para B, 4 alunos; de B para C, 2 alunos; o percurso B-A-B foi feito por 2 alunos.

No **6º ano**: de C para B, 1 aluno; de A para B, 3 alunos; A-B-A foi o percurso feito por 2 alunos.

- As sessões de trabalho semanais do grupo disciplinar para planificação do trabalho, definição de *modus operandi*, partilha de experiências e de dúvidas, debate de estratégias e de pontos de vista, elaboração de materiais, reformulação e aperfeiçoamento de práticas e análise e reflexão dos/sobre os resultados foram constantes e determinantes.

#### 4.2- Resultados alcançados

- No 5º ano, 94,12% de sucesso à disciplina na avaliação interna (48 alunos num total de 51), assim distribuído:

- 24 alunos com nível 3 (47,06%);
- 23 alunos com nível 4 (45,10%);
- 1 aluno com nível 5 (1,96%).

Com nível 2, contabilizam-se 3 alunos (5,88%).

- No 6º ano, 91,67% de sucesso à disciplina na avaliação interna (66 alunos em 72), assim distribuídos:

- 36 alunos com nível 3 (50%);
- 30 alunos com nível 4 (41,67%).

Com nível 2, foram 6 os alunos contabilizados (8,33%).

Conclusão: o índice de sucesso é assinalável (subiu no 5º ano face ao ano anterior, que foi de 93,1%, embora tenha baixado no 6º - foi, nesse ano, de 93,2%), muito embora a qualidade do mesmo (níveis “4” e sobretudo “5” ainda se pautem por alguma modéstia.

#### 4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Alguns grupos sobredimensionados, acontecendo com maior frequência nos grupos B.

- Nas transições intergrupos sucede haver, por vezes, diferenças no desenvolvimento da planificação (exemplo: na leitura e estudo das obras de leitura integral e obrigatória que, dado o número reduzido de exemplares, não permite que todos os grupos concretizem tal atividade em simultâneo), o que obriga a um esforço acrescido, mas conseguido, por parte de professores e alunos para não se verificarem lacunas ou repetições indesejáveis e contraproducentes.

- Aos professores dos grupos C é exigido um enorme esforço e uma enorme resiliência para se manterem motivados e compensados pelo trabalho que desenvolvem, já que lidam, com frequência, com alunos com dificuldades de aprendizagem, problemáticos e/ou carenciados e nem sempre conseguem fazê-los ultrapassar os seus obstáculos e alcançar o sucesso desejado por todos.

#### 4.4- Aspectos a melhorar

- Todos os negativos ou menos bons referidos anteriormente.

#### 5- Observações

- Todos os professores afirmam não terem perceção de qualquer mal-estar, sentimento de estigmatização ou de discriminação nos alunos por força do grupo em que se integram.

- Por todas as razões antes expostas, recomenda-se vivamente a continuidade do modelo de organização dos grupos de trabalho na disciplina.

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2016/2017

Balço Final	
<b>6- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º 1 - b)</b>	
<p><b>Melhoria nos resultados escolares:</b> Avaliação da Estratégia no âmbito de contrato de autonomia do AEV - Grupos de aprendizagem de desenvolvimento diferenciado – matemática;</p> <p>- Diversidade de estratégias de ensino/aprendizagem e promoção a autonomia dos alunos; combate ao desinteresse pelas disciplinas.</p>	
<b>7- Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Coordenador de departamento;</li> <li>Representante da disciplina de matemática.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Todos os professores que lecionam Matemática nos 5º e 6º anos.</li> </ul>
<b>8- Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
Início do ano letivo	Fim do ano letivo
<b>9- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2017)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
<p>No final do ano letivo, constituíram-se os grupos de desenvolvimento diferenciado do 5º ano (tendo em conta as propostas e a avaliação dos alunos que para ele transitaram fornecidos pelos professores do 1º ciclo), e do 6º ano (a partir da avaliação final na disciplina no 5º ano): Grupos A, B, C .O número de alunos por grupo variou, ao longo do ano de acordo com as competências por eles atingidas.</p> <p>Realizaram-se reuniões semanais de departamento, ao longo do ano, para: planificações/ propostas, discussão de ideias para a elaboração de materiais didáticos, em conjunto foram elaborados (atas/portefólio digital e fichas de avaliação iguais, bem como a maior parte das questões aula; Reflexão e discussão de resultados escolares obtidos nas fichas de avaliação / questões aula e na avaliação final de cada período, que permitiram, ao longo do ano, o reajustamento de estratégias adequadas aos alunos em cada grupo de acordo com o processo de ensino/aprendizagem; Instrumentos de avaliação sumativa comuns; Transição de grupo sempre que a avaliação das aprendizagens assim o permitiu, foi detalhadamente explicado ao professor seguinte: historial do(s) aluno(s), competências, dificuldades, características marcadamente pessoais.</p>	
<b>4.2- Resultados alcançados</b>	
<p>Relativamente ao sucesso escolar, na análise dos resultados dos alunos, verificou-se que os alunos que frequentaram o 5º ano, num universo de 51 alunos, a percentagem dos alunos com sucesso foi de 93,1% (46 alunos), dos quais 54,9% (28 alunos) corresponderam às classificações 4 e 5. O insucesso registou 5,9% (3 alunos). A média das classificações foi de 3,7. No que diz respeito ao 6ºano,numa população de 72 alunos, a percentagem dos alunos com sucesso foi de 93,1% (67 alunos), dos quais 49,1% (39 alunos) corresponderam às classificações 4 e 5. O insucesso registou 6,9% (5 alunos). A média das classificações foi de 3,5. Estes resultados, leva-nos a concluir que os Grupos C (alunos com dificuldades de aprendizagem mais relevantes) com o número reduzido de alunos, propiciou um ensino mais dirigido e individualizado. Assim, no grupo C do 6ºano, num universo de 29 alunos, registou um insucesso de 17,2% (5 alunos), mas 82,8%( 24 alunos) obteve a classificação 3. No respeitante ao 5ºano, dos 16 alunos que frequentaram o grupo C, 75% ( 12 alunos) obtiveram a classificação 3 e 6,3% / 1 aluno) obteve nível 4 . O insucesso neste ano foi de 18,7% (3 alunos).Mediante estes resultados, ficou reforçada a ideia de que os Grupos de Desenvolvimento Diferenciado continuam a revelar-se uma mais-valia, pois, os alunos com mais dificuldades conseguem atingir conhecimentos básicos. O mesmo acontece relativamente aos bons alunos, uma vez que a desmotivação não aparece, porque se encontram num mesmo patamar de conhecimentos e competências. Revelou-se, uma estratégia privilegiada para os alunos que estão em risco e abandono escolar. Assim, os professores desta disciplina partilharam saberes, demonstraram ter uma participação responsável com espírito de colaborativo, entreaajuda e respeito pelas diferentes opiniões dos seus pares, contribuindo sempre para a melhor solução.</p>	

#### 4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- ✓ O programa de matemática com metas, no 5º ano, exige demasiada abstração para os alunos desta faixa etária, além de ser muito extenso e para os alunos com necessidades educativas especiais, torna-se ainda mais complicado, dificultando a sistematização dos diferentes conteúdos.
- ✓ A reestruturação dos grupos nem sempre foi possível, provocando, particularmente ano, junção de alunos oriundos do grupo B com alunos do grupo A e como consequência surgiu o grupo A/B( no 5º e 6º anos) e 6º ano surgiu o grupo C/B já no 3º período, altura pouco própria para fazer mudanças.

#### 4.4- Aspetos a melhorar

- ✓ Tentar que todos os alunos atinjam as mesmas competências, principalmente com os alunos que frequentam o grupo C.
- ✓ Na organização dos grupos prevenir as grandes alterações a meio do ano que possam surgir Tentar fazer uma previsão das mudanças que possam surgir ao longo do ano, para que os grupos C e B fiquem com um número de alunos que permita um trabalho profícuo. Tentar que todos os alunos atinjam as mesmas competências.

#### 5-Observações

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2016/2017

Balço Final	
<b>1-Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º2)</b>	
<b>- Melhoria nos resultados escolares</b> <b>-Desenvolvimento da linguagem e da consciência fonológica nas crianças (continuidade):</b> . Aumentar os níveis de sucesso educativo na área identificada como menos forte.	
<b>2-Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
Educadora: Margarida Vaz Pinto Coordenadora da Educação Pré-Escolar: Teresa Neves	Educadores titulares de grupo
<b>3-Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
Novembro de 2016	Junho 2017
<b>4-Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2017)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
-Promoção de trocas escritas com as famílias com a participação das crianças; -Continuação do incentivo às famílias para que leiam às crianças criando o gosto pela leitura (leitura em vai e vem); -Exploração de lengas lengas, trava línguas, adivinhas, rimas e sons das palavras; -Exploração da descoberta de palavras pela sua repetição em frases e textos; -Descoberta dos significados das palavras novas através do diálogo com as crianças, recorrendo ao uso de gravuras; -Divisão silábica pronunciando pausadamente as palavras e acompanhar com palmas e outros sons; -Construção de cartazes com as palavras novas (vocabulários das temáticas/histórias) abordadas de forma que as crianças as possam identificar e reproduzir graficamente; - Exploração de pictogramas ilustrados; -As crianças, no âmbito das atividades da Feira do Livro tiveram oportunidade de ter um encontro com a escritora Joana Pinto.	
<b>4.2- Resultados alcançados</b>	
As crianças de uma forma geral demonstram prazer em repetir e identificar rimas, jogos de palavras e canções. Revelam interesse na abordagem à escrita copiando o nome e a data que incluem nos trabalhos bem como a escrita de outras palavras e de pequenas frases facultadas.	
<b>4.3- Constrangimentos Sentidos</b> <i>(Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)</i>	
No geral as crianças mostraram-se muito recetivas a estas estratégias pedagógicas. Consideramos como constrangimentos os seguintes: - Pouco tempo de Terapia da Fala; - No Projeto Ler+, “ Leitura em Vai e Vem”, os livros são muito repetidos e pouco adequados às crianças de 2/3 anos.	
<b>4.4- Aspetos a melhorar</b>	
Dar continuidade ao desenvolvimento de atividades que proporcionem à criança aprendizagens neste domínio, baseadas na exploração do carácter lúdico/pedagógico da linguagem.	
<b>5-Observações</b>	

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2016/2017

Balanço Final	
<b>1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º3)</b>	
<b>- Melhoria nos resultados escolares:</b> Articulação do domínio do conteúdo Expressão e Comunicação/Português entre Educação a Pré-escolar e o 1.º Ciclo	
<b>2- Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
- Educadora Margarida Vaz Pinto - Coordenadora da educação pré-escolar, Educadora Teresa Neves.  - Representante/ da área disciplinar de Português do 1.º Ciclo/Coordenador do 1.º Ciclo.	Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo
<b>3- Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
Reunião de articulação, final de 1.º período/conselho de docentes	Reunião de conselho de docentes do 3.º período
<b>4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2017)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
<p>- Realizaram-se as reuniões de início do ano letivo em todos os Jardins de Infância e escolas do 1.º Ciclo pelos respetivos docentes onde se estabeleceram estratégias e as atividades a realizar tendo em conta: - Potencialidades e/ou dificuldades de aprendizagem; Comportamento; Adaptação das crianças da Educação Pré-Escolar ao 1.º Ciclo e a possibilidade efetiva de realização de atividades de articulação.</p> <p>-Foram realizadas várias atividades em articulação previstas no PAA ou não, algumas delas articuladas com o PNL.</p> <p>-Foram promovidas sessões de leitura orientada direcionada às crianças/alunos e sessões de leitura por prazer complementada com atividades expressivas (apresentação de canções, dramatizações e pictogramas), de acordo com os interesses das crianças e as temáticas em estudo.</p> <p>-Foram realizadas reuniões de articulação/avaliação no final dos 1.º. e 2.º. períodos.</p>	
<b>4.2- Resultados alcançados</b>	
<p>-Verificou-se uma maior valorização das aquisições feitas pelas crianças no Jardim de Infância;</p> <p>-Foi promovida junto das crianças do Pré-escolar a proximidade com as aprendizagens mais formais;</p> <p>-Os professores tomaram conhecimento sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança, para em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas;</p> <p>-Os educadores tomaram conhecimento dos métodos dos professores do 1.º. Ciclo e das competências e conteúdos a desenvolver nas crianças promovendo condições para uma articulação construída.</p>	
<b>4.3- Constrangimentos Sentidos</b> (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
Não se verificaram constrangimentos.	
<b>4.4- Aspetos a melhorar</b>	
É de registar como mais-valia, o proporcionar atividades/momentos de articulação entre as crianças do Pré-Escolar e os alunos do 1.º ciclo, como momentos de leitura, dramatizações, conto/reconto de história.	
<b>5- Observações</b>	

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2016/2017

Balanço Final	
<b>1-Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º4)</b>	
<b>- Melhoria nos resultados escolares:</b> <b>Articulação/continuação do domínio do conteúdo Expressão e Comunicação/Matemática entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º. Ciclo.</b>	
<b>2-Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
-Educadora Margarida Vaz Pinto; -Coordenadora da Educação Pré-Escolar: Teresa Neves; -Coordenador do 1.º. Ciclo: João Cavaleiro.	- Educadores de Infância; -Professores do 1.º. Ciclo.
<b>3-Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
Reunião de articulação final do 1.º período/conselho de docentes	Reunião de Conselho de Docentes/junho de 2017
<b>4-Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2017)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
-Realizaram-se as reuniões de articulação no início do ano letivo em todos os Jardins de Infância e Escolas do 1.º. Ciclo, pelos respetivos docentes onde foram estabelecidas estratégias e atividades a realizar tendo em conta: Potencialidades e ou dificuldades de aprendizagem; Comportamento; Adaptação das crianças da educação Pré-Escolar ao 1.º. Ciclo e a possibilidade efetiva de atividades de articulação; -Foram realizadas várias atividades em articulação previstas no PAA ou não; -Foram realizadas reuniões de articulação/avaliação no final dos 1.º. e 2.º. Períodos.	
<b>4.2- Resultados alcançados</b>	
-Verificou-se uma valorização das aquisições feitas pelas crianças no Jardim de Infância; -Foi promovida junto das crianças da Educação pré-Escolar uma familiarização com as aprendizagens mais formais, -Os professores tomaram conhecimento sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança para, em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas; -Os educadores tomaram conhecimento dos métodos dos professores do 1.º. Ciclo e das competências e conteúdos a desenvolver nas crianças promovendo condições para uma articulação construída.	
<b>4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)</b>	
Não se verificaram constrangimentos.	
<b>4.4- Aspetos a melhorar</b>	
Em reunião de Conselho de Docentes fomos de consenso que os resultados foram alcançados de forma muito satisfatória pelo que se entende que se deve dar continuidade às boas práticas pedagógicas implementadas.	
<b>5-Observações</b>	

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2016/2017

Balanço Final	
<b>1-Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º 5 )</b>	
<b>- Melhoria nos resultados escolares:</b> Promoção da atividade experimental no 1.º Ciclo – Educação Ambiental -"Laboratório da Vida".	
<b>2-Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
Alda Rocha, Fátima Rocha João Cavaleiro	Alda Rocha Fátima Rocha
<b>3-Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
Setembro 2016	Junho 2017
<b>4-Avaliação da ação(Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho/ 2017)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
<p>Os temas abordados foram: “ À descoberta de si próprio” ;“À descoberta do ambiente natural”; À descoberta dos materiais e objetos” e “A unidade na diversidade dos seres vivos”.</p> <p>Ao longo do primeiro período letivo, foram desenvolvidas quatro sessões com os alunos do terceiro quartos anos, do Agrupamento. Assim, nos laboratórios quatro e seis, fez-se a exploração das etapas do método científico, a identificação do material de laboratório, a sensibilização para o cumprimento das regras de segurança e ainda a realização do jogo “Quem é quem, no laboratório?”. Posteriormente foi proporcionado aos alunos o protocolo experimental “Por que os ossos são duros e resistentes?”, tendo os alunos, em grupo e com a orientação da respetiva docente, realizado a experiência do aquecimento de ossos de frango, com a lamparina de álcool e do contacto de ossos de frango com uma substância ácida, o vinagre. Para todas as sessões de trabalho foram elaboradas fichas orientadoras do registo de ideias prévias, dos procedimentos, dos materiais utilizados, das observações efetuadas, das principais interpretações e conclusões. No sentido de se enriquecerem os trabalhos, foram ainda realizadas atividades interativas da escola virtual, relativas ao esqueleto humano. No passado dia quinze de dezembro, os alunos assistiram também ao filme de vídeo “O Milagre de Natal”.</p> <p>No segundo período, os alunos realizaram o protocolo experimental “O que são e para que servem as alavancas?”, com a montagem e experimentação de alavancas simples do dia-a-dia, como a tesoura, o balancé, a balança e outras alavancas simples, feitas pelos alunos.</p> <p>Posteriormente realizaram o protocolo experimental “Será que todos os materiais se deixam atravessar pela luz?”, com a classificação de materiais opacos, translúcidos e transparentes, de acordo com as suas propriedades, relativamente à luz. Ainda dentro do tema “À descoberta dos materiais e objetos” os alunos fizeram experiências de equilíbrio de balanças simples construídas pelos grupos de trabalho, protocolo experimental “Como conseguir o equilíbrio na balança? Na unidade “A diversidade dos seres</p>	

vivos” os alunos realizaram o protocolo experimental “ Qual a função da flor?”, com a identificação, em material fresco, dos órgãos que constituem a flor, respetiva legenda, desenho e função.

Ao longo do 3.º período, abordaram-se os temas “À descoberta do ambiente natural” e “A unidade na diversidade dos seres vivos”. Os alunos realizaram o protocolo experimental “ Será que o ar ocupa espaço?” com a montagem e experimentação das atividades “O funil invertido” e “O balão na garrafa”. No tema “A diversidade dos seres vivos” os alunos realizaram observações ao microscópio de preparações definitivas – asas de insetos, sangue humano, pena de pavão, cabelo humano... e assistiram a videogramas sobre a observação ao microscópio eletrónico de bactérias do iogurte e de outros seres unicelulares.

#### **4.2- Resultados alcançados**

Para todas as sessões de trabalho foram elaboradas fichas orientadoras do registo de ideias prévias, dos procedimentos, dos materiais utilizados, das observações efetuadas, das principais interpretações e conclusões. Foi com entusiasmo que os alunos participaram nas atividades propostas, participando ativamente quer individualmente quer em pequenos grupos. Os debates e registos efetuados, nas fichas criadas pelas docentes, promovem o gosto pelas ciências e possibilitam aos alunos um novo método de trabalho, através da concretização das etapas do método científico.

#### **4.3- Constrangimentos Sentidos** (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

#### **4.4- Aspetos a melhorar**

Os alunos do 3º e 4º anos devem ter aulas em salas separadas.

#### **5-Observações**

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2016/2017

Balanço Final	
<b>1-Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º6)</b>	
<b>- Melhoria nos resultados escolares:</b> . Articulação (continuação) na disciplina de Matemática entre os 1.º e 2.º ciclos – articulação vertical.	
<b>2-Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
Luís dos Prazeres - 1ºciclo e Fátima Rocha - 2ºciclo	Professores do 1º ciclo - 4º ano e professores do 2º ciclo - 5ºano
<b>3-Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
Início do ano letivo de 2016/2017	Fim do ano letivo de 2016/2017
<b>4-Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2017)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
Realizadas duas reuniões, saber: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Obtenção de informações sobre os alunos que vão frequentar o 5º ano.</li> <li>• Debate/ reflexão sobre os programas, articulação e constrangimentos.</li> </ul>	
<b>4.2- Resultados alcançados</b>	
Relativamente às reuniões realizadas os assuntos tratados foram: <ul style="list-style-type: none"> <li>• As dificuldades detetadas nos alunos que frequentaram o 5ºano e consequentemente os conteúdos a que os professores do 1ºciclo deveriam dar mais ênfase;</li> <li>• A definição de estratégias que permitam reduzir as dificuldades dos alunos e estimular o gosto pela matemática;</li> <li>• A discussão dos novos programas e respetiva sequencialidade;</li> <li>• Os conteúdos do programa em vigor, são demasiado abstratos para os alunos nesta faixa etária;</li> <li>• A falta de maturidade para os alunos apreenderem estes novos conceitos;</li> <li>• A falta de tempo para consolidação dos conteúdos;</li> </ul> A uniformização da linguagem matemática.	
<b>4.3- Constrangimentos Sentidos</b> <i>(Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)</i>	
A complexidade dos conceitos abordados no programa do 1º ciclo e no 5ºano	
<b>4.4- Aspetos a melhorar</b>	
Aferição da linguagem específica da matemática	
<b>5-Observações</b>	

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2016/2017

Balanço Final	
<b>1-Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º7)</b>	
<p><b>- Melhoria nos resultados escolares:</b>                      . Articulação (continuação) na disciplina de Matemática entre os 2.º e 3.º ciclos.</p>	
<b>2-Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
Representante de matemática: Fátima Rocha: Alda Rocha Catarina Pinto; Fátima Rodrigues; Paula Tavares	Professores que lecionaram o 6ºano Professores que lecionaram o 7ºano
<b>3-Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
Início do ano letivo	Fim do ano letivo
<b>4-Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2017)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
Foi realizada apenas uma reunião no início do ano letivo, a saber: obtenção de informações sobre os alunos que vão frequentar o 7º ano	
<b>4.2- Resultados alcançados</b>	
<p>Relativamente à reunião realizada os assuntos tratados foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Foram fornecidas informações detalhadas sobre o aproveitamento dos alunos ao longo do 2ºciclo;</li> <li>• Proposta que, no início do 7º ano, os alunos oriundos do grupo C usufríssem de apoio na disciplina;</li> <li>• Foi feita uma breve análise do novo programa do 7ºano;</li> </ul> <p>Relativamente à análise dos resultados dos alunos, na comissão de avaliação do sucesso escolar, verificou-se que os alunos que frequentaram este ao letivo o 7ºano, num total 53 alunos oriundos deste agrupamento, verificou-se que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Alunos do <u>grupo C</u>, num universo de 20 alunos, 29,3% baixaram do nível três para dois 15 alunos e 5,7% mantiveram o mesmo nível 3 alunos e 3,8% (2 alunos) do nível 4 para 3.</li> <li>✓ No respeitante ao <u>grupo B</u>, constituído por 21 alunos,17% mantiveram o mesmo nível (9 alunos), 18,9% baixaram do nível de 4 para 3 (10 alunos), 1,9% (1 aluno) subiu do nível 4 para 5 e 1,9% (1 aluno) baixou para nível 2.</li> <li>✓ Relativamente ao <u>grupo A</u>, composto por 12 alunos (20,8% ), onze alunos mantiveram o mesmo nível e 1,9% (1 aluno) subiu de 4 para 5. Assim, globalmente, a percentagem dos alunos que mantiveram ou subiram a nota atribuída no 6º ano, foi de 47,2%,dos quais 3,8% correspondem a subidas no nível anteriormente atribuído.</li> </ul> <p>As descidas do nível anteriormente atribuído situaram-se nos 52,8%. No entanto, verificou-se que nos 53 alunos 34% (18 alunos) obtiveram nível 2 no 7ºano ( quase na totalidade do grupo C). Estes resultados levam-nos a concluir que o ensino mais individualizado, em pequenos grupos, faz toda a diferença para alunos com dificuldades. Globalmente, podemos concluir que os nossos alunos, apesar de deixarem de estar agrupados por competências (grupos de desenvolvimento diferenciado) para estarem integrados numa turma, tiveram um desempenho razoável</p>	

#### **4.3- Constrangimentos Sentidos** (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Os professores do 7ºano conhecem mal o programa do 2º ciclo.
- Os professores do 7ºano referiram as grandes dificuldades que sentiram na lecionação do programa, salientaram a complexidade dos conceitos abordados e a falta de tempo para consolidação dos mesmos.
- Não mostram disponibilidade para fazer uma reflexão sobre os conteúdos de sequencialidade entre o 6º e o 7ºano
- Por outro, continuamos a não ter feedback dos alunos porque os professores que lecionaram o 7º ano não são convocados para este tipo de reunião, sendo enviados os professores que vão lecionar o 7ºano. Assim não é possível fazer uma articulação produtiva.

#### **4.4- Aspetos a melhorar**

Articulação da adequação dos conteúdos com sequencialidade entre ciclos

#### **5-Observações**

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2016/2017

Balanço Final	
<b>1 - Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º8)</b>	
<p><b>- Melhoria dos resultados escolares:</b>                      . Articulação (continuação) entre os 1.º e 2.º ciclos – Português - articulação vertical.</p>	
<b>2-Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
Departamento de Línguas; Representante da área disciplinar de Português do 1º ciclo.	Docentes dos 1º e 2º ciclos de português.
<b>3-Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
1º Período Letivo	Final do 3º período letivo
<b>4-Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho/ 2017)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização das reuniões;</li> <li>- Concretização de sessões de leitura orientada destinada a todos os alunos do 1º ciclo;</li> <li>- Prática caligráfica;</li> <li>- Existência de momentos de reflexão com o intuito de incitar o juízo crítico - resultado positivo;</li> <li>- Produção de textos escritos (narrativos, dialogais, poéticos, informáticos, poéticos...).</li> </ul>	
<b>4.2- Resultados alcançados</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realça-se algum sucesso na interpretação de textos;</li> <li>- Notou-se preocupação, discente, pela pesquisa, pela organização dos materiais;</li> <li>- Escrita voluntária de textos;</li> <li>- Requisição e leitura voluntárias de obras infanto-juvenis.</li> </ul>	
<b>4.3- Constrangimentos Sentidos</b> <small>(Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos.</small>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Condições familiares desajustadas ao ambiente social onde se inserem, tais como: baixo nível económico, défice ao nível da literacia, poucas expetativas futuras, face à problemática vivida no país;</li> <li>- Estímulos menos positivos em relação à escola, dada a sua exigência e existência de estímulos exteriores.</li> </ul>	
<b>4.4- Aspetos a melhorar</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização de ideias para potenciar a produção de texto escrito.</li> </ul>	
<b>5-Observações</b>	

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2016/2017

Balanço Final	
<b>1-Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º9)</b>	
<b>-Melhoria nos resultados escolares:</b> . Articulação (continuação) entre os 2.º e 3.º ciclos – Português.	
<b>2-Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
- Coordenador de Departamento - Representante Disciplinar	- Professores de Português
<b>3-Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
- Setembro, 2016	- Junho, 2017
<b>4-Avaliação da ação(Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho/2017)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
<p>- No dia 7 de setembro de 2016, teve lugar a habitual reunião de articulação entre 2º e 3º ciclos que, este ano, contou com a presença dos professores que lecionaram Português no 6º ano no ano letivo de 2015/2016 e a única professora ao tempo destacada para lecionar o 7º (os restantes professores ainda não haviam sido colocados).</p> <p>O objetivo maior do encontro consistiu na partilha de informações e experiências, por forma a potenciar o trabalho a realizar com os alunos, nomeadamente no âmbito do ensino e da aprendizagem da Língua na transição entre ciclos.</p> <p>Assim, procedeu-se à caracterização detalhada dos alunos oriundos da Escola Básica de Vouzela que transitaram para o 7º ano de escolaridade, com ênfase nos aspetos relativos às aprendizagens, às dificuldades manifestadas, às potencialidades a desenvolver, às idiossincrasias de cada um. Foram alvo de especial atenção os alunos com necessidades educativas especiais, tendo sido fornecidos todos os dados concernentes às medidas de que usufruíram (aulas de apoio, adequações curriculares, programas/currículos específicos individuais, condições especiais de avaliação, tutorias, apoio psicológico...). Foram igualmente disponibilizados os resultados da avaliação final de frequência, bem como o desempenho dos alunos nos diversos domínios (oralidade, leitura e escrita, gramática, outros) sempre que aqueles se evidenciaram (pela positiva ou pela negativa).</p> <p>Os professores do 2º ciclo permitiram-se, ainda, recomendar a continuidade de algumas medidas aplicadas a alguns dos alunos ao longo da sua frequência no ciclo que ora concluíram, já que entendem terem sido essenciais e decisivas no seu processo de aprendizagem.</p> <p>- Ao longo do ano letivo, manteve-se e trabalhou-se o objetivo de promover o contacto assíduo com a leitura e os livros, e o estudo de textos e obras da literatura nacional e universal – da tradição popular, adaptações de clássicos, textos integrais...Foram diversas as obras lidas e trabalhadas (ver atas das reuniões de grupo disciplinar e departamento), quer das constantes da lista da <i>Educação Literária</i>, quer outras que, pela sua relevância, adequação ou qualidade, alargaram horizontes, estimularam o gosto pela(s) leitura(s), criaram melhores leitores, potenciaram o desenvolvimento de competências nos diversos domínios. Manteve-se a rubrica <i>Livro do Mês</i>, praticada em todos os grupos, constituindo esta prática um incentivo para a leitura mais <i>descomprometida</i>: a escolha dos títulos sempre da responsabilidade e ao gosto dos alunos (muito embora os professores não se tenham coibido de sugerir e/ou aconselhar sempre que para tal solicitados ou quando os alunos não eram <i>felizes</i> nas escolhas); a</p>	

apresentação oral das obras lidas (com o apoio das fichas de leitura previamente preenchidas) perseguindo o objetivo de adquirir e treinar competências nos âmbitos da comunicação oral e da desenvoltura em situação de locutor (falar para e com uma plateia).

- A escrita por objetivos e com divulgação das produções dos alunos (princípios fundamentais para o incentivo à escrita) materializou-se: nos três números do jornal “Lápis Escritor”, onde a participação dos discentes, sempre incentivada e apoiada pelos professores, foi bastante regular, de qualidade apreciável e em número assaz satisfatório; na participação no concurso do PNL “Faça lá um Poema”; na parceria com a disciplina de Educação Musical para efeitos da criação do Hino Eco-Escolas do Agrupamento (escrita da letra); e, ainda com a Eco-Escolas, na escrita e envio, via CTT, dos postais concorrentes ao “Cinclus 17”.

- Ao longo do ano letivo, em sede de reuniões de grupo disciplinar/departamento, os professores estiveram sempre atentos aos programas/às metas dos diferentes ciclos de escolaridade, no sentido de potenciar a operacionalização do programa, nomeadamente no que respeita aos princípios da progressão e da sequencialização.

#### 4.2- Resultados alcançados

- Adequação/reformulação das planificações e dos modos de operacionalização como forma de prevenção das debilidades mais comuns diagnosticadas nos alunos que ingressam no 7º ano;

- Possibilidade de melhor aplicação e desenvolvimento do princípio da progressão, por força da informação detalhada sobre os conteúdos programáticos lecionados e o grau de consecução atingido.

- O conhecimento do *modus operandi* relativamente à operacionalização do trabalho sobre as diversas competências no 2º ciclo possibilita aos professores do 3º uma melhor compreensão das “virtudes” e dos “vícios” dos alunos que recebem.

- Uma mais vasta e melhor cultura literária.

- Comparando os resultados do final do 6º ano (2015/2016) com os resultados do final do 7º ano (2016/2017) na disciplina de Português, num universo de 53 alunos saídos da Escola Básica que frequentaram aquele ano de escolaridade no Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia, constata-se que:

- 9,4% (5 alunos) subiram a nota (3,8%, 2 alunos, no ano anterior);
- 67,9% (36 alunos) mantiveram a nota (71,2%, 37 alunos, no ano anterior);
- 22,7% (12 alunos) baixaram a nota (25%, 13 alunos, no ano anterior).

Conclusão: face ao ano anterior, verifica-se que houve uma, ainda que ligeira, evolução positiva.

- No 5º ano, 94,12% de sucesso à disciplina na avaliação interna (48 alunos num total de 51), assim distribuído:

- 24 alunos com nível 3 (47,06%);
- 23 alunos com nível 4 (45,10%);
- 1 aluno com nível 5 (1,96%).

Com nível 2, contabilizam-se 3 alunos (5,88%).

- No 6º ano, 91,67% de sucesso à disciplina na avaliação interna (66 alunos em 72), assim distribuídos:

- 36 alunos com nível 3 (50%);
- 30 alunos com nível 4 (41,67%).

Com nível 2, foram 6 os alunos contabilizados (8,33%).

Conclusão: o índice de sucesso é assinalável (subiu no 5º ano face ao ano anterior, que foi de 93,1%, embora tenha baixado no 6º - foi, nesse ano, de 93,2%), muito embora a qualidade do mesmo (níveis “4” e sobretudo “5” ainda se pautem por alguma modéstia.

#### **4.3- Constrangimentos Sentidos** (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais, dificuldades económicas, desemprego...).
- Escassez de tempo para atividades de leitura “descomprometida”, dada a sobrecarga horária dos alunos e, com alguma frequência, algum excesso de atividades extracurriculares que, ainda que de interesse e qualidade insofismáveis, ocupam tempo e absorvem energias.
- Desgaste (físico e psicológico) do corpo docente.

#### **4.4- Aspetos a melhorar**

- Todos os negativos ou menos bons referidos anteriormente.

#### **5-Observações**

- Seria de toda a conveniência que, futuramente, estas reuniões de articulação se realizassem com a presença de todos os professores que irão lecionar o 7º ano, pelas razões óbvias que, obviamente, não carece aqui enunciar. A razão (a haver uma razão) pela qual a reunião foi marcada para uma data anterior à colocação dos professores respetivos escapou ao entendimento dos docentes envolvidos.
- Os professores do 2º ciclo reiteram a sua disponibilidade para reunir com os seus congéneres do 3º sempre que estes o entendam necessário e/ou pertinente.

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2016/2017

Balanço Final	
<b>1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º10)</b>	
<b>-Melhoria nos resultados escolares:</b> . Ensino e pesquisa através do recurso às tecnologias – 1.º e 2.º Ciclos.	
<b>2- Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
António Campos	António Campos
<b>3- Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
setembro de 2016	junho de 2017
<b>4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2017)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
<p>Foi treinado o ligar e desligar do computador, atendendo ao poupar do equipamento.</p> <p>Foram trabalhados os programas, Paint, Word, Excel.</p> <p>Foram ensinadas algumas técnicas, de pesquisa e cuidados a ter com a internet.</p> <p>Foram feitos alguns trabalhos autónomos, bem como alguns de escolha livre, utilizando várias técnicas e programas.</p>	
<b>4.2- Resultados alcançados</b>	
<p>Os alunos participaram sempre ativamente, mostrando-se interessados e empenhados, na realização das tarefas, bem como na colocação de dúvidas sempre que iam surgindo.</p>	
<b>4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)</b>	
<p>Existência de material informático em condições de pleno funcionamento e de acesso à Internet, condicionou a implementação do projeto pretendido, pois os computadores não têm memória, nem velocidade suficiente para se poderem utilizar os programas em causa.</p> <p>A falta de conhecimentos básicos por parte da maioria dos alunos, principalmente em relação ao conhecimento do teclado e suas funcionalidades.</p>	
<b>4.4- Aspetos a melhorar</b>	
<p>Melhoramento do material informático disponível.</p>	
<b>5-Observações</b>	
<p>Foi feito um trabalho interessante por parte dos alunos, o que contribuiu para melhorarem e ou aprenderem variadas funcionalidades do computador, a maioria das quais desconheciam completamente.</p>	

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2016/2017

Balço Final	
<b>1-Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N. °11)</b>	
- Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação através da Continuidade da “Escola com Pais”.	
<b>2-Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
Direção do Agrupamento de Escolas de Vouzela	Equipa Multidisciplinar: Ana Rita Campos (Terapeuta da Fala), Ana Sofia Amaral (Animadora Social), Pedro Laja (Psicólogo) e Susana Duarte (Educadora Social)
<b>3-Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
1 de setembro de 2016	31 e julho de 2017
<b>4-Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho 2017)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Ação de Formação “O Sono em Idade (Pre)Escolar”. Ação realizada em parceria com o Centro de Saúde de Vouzela (Dra. Inês Madanelo).</li> <li>2) Ação de Formação “Bem comer, para melhor aprender.” Ação realizada em parceria com o Centro de Saúde de Vouzela (Dra. Aline Maia). Pretendia-se reconhecer a importância de uma alimentação saudável, nas crianças, e compreender o impacto do estado nutricional na aprendizagem.</li> <li>3) Conversas Com os Pais. Espaço de encontro do Psicólogo do Agrupamento com Pais que queiram colocar dúvidas, questões ou curiosidades sobre o desenvolvimento dos seus filhos em geral. Realiza-se semanalmente, às quartas feiras. Está em itinerância mensal em cada escola do Agrupamento.</li> <li>4) Comunicação “Gestão de emoções positivas”, pelo psicólogo do Agrupamento, no âmbito da atividade “Chá com Afetos”, inserida nas comemorações da Semana dos Afetos.</li> </ol>	
<b>4.2- Resultados alcançados</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Divulgou-se informação sobre a importância do sono no desenvolvimento infantil, sensibilizou-se os pais/encarregados de educação para a importância de uma boa higiene do sono, como fator promotor do sucesso escolar. Disponibilizou-se um espaço de partilha para os mesmo que permitiu partilhar os seus hábitos e dúvidas sobre o sono dos seus filhos/educandos. Esta ação foi dinamizada em todas as escolas do Agrupamento, tendo sido registada uma adesão significativa, na ordem dos 70%. É de salientar, que posteriormente, esta ação foi dirigida a todos os pais/encarregados de educação dos alunos 2º ciclo, tendo sido registada uma participação na ordem dos 30%.</li> <li>2) A ação “Bem comer para melhor aprender.” Foi alargada a três escolas do Agrupamento, em três datas distintas: 7 de dezembro, na Escola Básica de Vouzela, 13 de janeiro, na Escola Básica de Queirã e a 20 de janeiro na Escola Básica de Moçamedes. Na primeira sessão não</li> </ol>	

houve participantes. Em Queirã estiveram presentes 6 pessoas, incluindo 2 encarregados de educação. Em Moçâmedes, dos 10 participantes a assistir à ação de sensibilização, 6 eram encarregados de educação. Assim, em média, considera-se a participação de 2 encarregados de educação por cada sessão dinamizada. Relativamente aos questionários de avaliação preenchidos pelos participantes, de forma transversal aos diferentes locais, os resultados indicam um grau de satisfação com a atividade de Bom a Muito Bom, quanto aos itens Interesse, Espaço, Horário, Duração e Dinamizadora. Os participantes puderam, anonimamente, particularizar aspetos positivos e negativos da atividade, bem como sugerir temáticas futuras.

- 3) Criou-se uma resposta de proximidade às diversas situações que resultam do desenvolvimento infantil e da relação com os Pais. Esta ação registou em média, a participação de dois pais/encarregados de educação por semana.
- 4) A adesão foi muito significativa e os participantes demonstraram interesse na atividade.

#### 4.3- **Constrangimentos Sentidos** (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

A baixa adesão dos pais/encarregados de educação em algumas sessões de sensibilização, que nos leva a considerar que existirá um baixo conhecimento por parte da equipa/agrupamento dos reais interesses ao nível da formação das famílias.

É para nós, equipa técnica, importante referir que foram feitos diversos esforços, nomeadamente contactos com profissionais na área da educação, da parentalidade consciente e da gestão emocional), no sentido de criar uma nova dinâmica para as sessões de (in)formação dirigida a pais/encarregados de educação do agrupamento, no sentido de espoletar interesse por temáticas atuais. Contudo tal não foi possível, devido a constrangimentos de agenda dos palestrantes contactados.

De referir, ainda, que os quatro elementos da equipa sentiram dificuldade em conciliar um horário comum para uma articulação mais eficaz, atendendo ao facto de possuírem horários parciais e de desenvolverem atividades distribuídas pelos diversos estabelecimentos de ensino do agrupamento de escolas.

#### 4.4- **Aspetos a melhorar**

Realizar um levantamento junto das famílias, no início do próximo ano letivo, em estreita articulação com a associação de pais/encarregados de educação do agrupamento, que permita auscultar os reais interesses no âmbito da formação, bem como de outras atividades que atraiam a sua participação no decorrer do percurso escolar dos seus filhos/educandos.

#### 5- **Observações**

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2016/2017

Balanço Final	
<b>1-Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º12)</b>	
- Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação através da implementação de um Plano de Formação	
<b>2- Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
Direção	Direção Professores Titulares Educadoras de Infância Diretoras de Turma Direção da Associação de Pais
<b>3-Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
Setembro de 2016	16 de junho de 2017
<b>4-Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados /junho de 2017)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
<p>. Dinamização, no início do ano letivo, em todos os estabelecimentos de ensino/ jardins, de reuniões com enc. de educação /pais , estando presentes membros da Direção , docentes / educadoras, membros das autarquias locais e da Associação de Pais e Encarregados de Educação;</p> <p>. Promoção de ação de sensibilização para pais, por técnicos de saúde - Médica do Centro de Saúde local e o Psicólogo Escolar que desenvolveram os temas " Segurança Infantil" e " Importância do Sono", respetivamente;</p> <p>. Entrega de Diplomas de Mérito, placa comemorativa e cheque-material aos alunos que se distinguiram ao nível académico e de comportamento/atitude, no final de cada ciclo - 4.º e 6.ºanos - Aniversário da Escola-Sede;</p> <p>. Tertúlia alusiva ao tema "(Des)fazer os Têpêcês", sob proposta da Associação de Pais , no âmbito do Ciclo de Tertúlias promovido pelo AEV e pela ADDA;</p> <p>. Convite aos encarregados de educação/pais para participarem nas diversas atividades promovidas pelo Agrupamento, nomeadamente: Festa de Natal; desfile de Carnaval, Semana dos Afetos ("Chá de Afetos") , Feira do Livro, " Cartão por Alimentos"; Caminhada a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro;</p> <p>. Sessões, nas diferentes freguesias, dinamizadas pela nutricionista Dra. Aline Maia, destinadas aos encarregados de educação, sobre o tema " Bem comer para melhor aprender";</p> <p>. Convite aos enc. de educação para virem ler à escola . Atividade dinamizada na disciplina de EMRC.</p> <p>. Dia do Encarregado de Educação, coincidindo com o último dia de atividades letivas do 2.º Ciclo, e que teve uma parceria muito próxima com a Associação de Pais.</p> <p>. "Feira dos Produtos da Terra" , envolvendo o 1.º Ciclo e o Pré-Escolar da EB de Vouzela, a concretizar no dia 23 de junho.</p>	

#### 4.2- Resultados alcançados

- . Continua-se a verificar, sobretudo na Escola-Sede, pouca participação dos encarregados de educação/pais na maioria das atividades;
- . Nas reuniões iniciais houve uma boa adesão dos enc. educação;
- . De realçar a boa articulação entre o Agrupamento e os diferentes parceiros, Associação de Pais, Centro de Saúde, membros das autarquias locais e da Associação de Pais e Encarregados de Educação; Comissão Local da Liga Contra o Cancro) nas atividades desenvolvidas;
- . Participação proativa dos enc. de educação / pais presentes nas ações /atividades;
- . Boa participação das famílias em atividades solidárias: "Cartão por Alimentos", Caminhada da Liga Portuguesa Contra o Cancro e Peditório da AMI.

#### 4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- . Participação reduzida dos enc. de educação/pais , na maioria das atividades;
- . Desvalorização do papel da escola na sua formação;
- . Trabalho por turnos dos enc. de educação/ pais, em algumas unidades fabris.

#### 4.4- Aspetos a melhorar

- . Encontrar formas mais adequadas de cativar os enc. de educação/pais;
- . Envolver mais os alunos na "captação" dos enc. de educação / pais ;
- . Desenvolver as ações/atividades em grupos mais pequenos (ex. turmas) e em várias sessões;
- . Aquando da realização de uma ação de formação, haver uma atividade envolvendo um número alargado de alunos.

#### 5-Observações

- . O envolvimento dos enc. de educação / pais deve ser promovido, incentivado e, sobretudo, valorizado a partir do pré-escolar, onde realmente a participação é muito próxima dos 100%, nas ações promovidas pela(s) educado(s). Assim, no 1.º e 2.º ciclos ter-se-á que "aproveitar" esta adesão muito positiva, encontrando estratégias que façam perdurar a vinda dos pais à Escola.

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2016/2017

Balanço Final	
1-Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º13)	
<i>Melhoria dos resultados escolares: Leitura e Literacia</i>	
2-Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Professora Bibliotecária	Uma docente da equipa da biblioteca (1º ciclo) e uma técnica especializada (Educadora Social)
3-Data de início:	3.1- Data da Conclusão
13/10/2016	25/05/2017
4-Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2017)	
4.1- Atividades Realizadas	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de livros (em voz alta e/ou silenciosa) adequados à faixa etária a que corresponde cada grupo de alunos;</li> <li>• Leitura partilhada entre os vários alunos do grupo;</li> <li>• Dramatização de obras de literatura infantojuvenil;</li> <li>• Exploração de histórias.</li> </ul>	
4.2- Resultados alcançados	
Promoção do gosto pela descoberta do livro e pela leitura; Potenciação dos recursos existentes na Biblioteca Escolar.	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
Pouca variedade de recursos documentais, principalmente para alunos daquele nível etário.	
4.4- Aspetos a melhorar	
Aumentar o número de obras literárias ao nível da literatura infantojuvenil.	
5-Observações	
Para a dinamização de ações deste tipo é fundamental existirem recursos humanos disponíveis e habilitados para o desenvolvimento da atividade. A introdução de uma técnica especializada em educação social foi fundamental para o sucesso alcançado.	

## Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2016/2017

Balanço Final	
<b>1-Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º14)</b>	
Implementação de atividades do PAA para desenvolvimento de perfis socialmente responsáveis (desenvolvimento de competências para fortalecer a capacidade de autonomia e saber estar..)	
<b>2-Coordenador/es da ação</b>	<b>2.1- Equipa operacional</b>
Direção	Educadoras ;Professores Titulares; Diretoras de Turma; Direção; Assistentes Operacionais
<b>3-Data de início:</b>	<b>3.1- Data da Conclusão</b>
Início do Ano Letivo	26 de junho de 2017
<b>4-Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho/2017)</b>	
<b>4.1- Atividades Realizadas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sessões sobre "Segurança Rodoviária", 5.º Ano, e " Perigos da Internet", 6.º Ano, orientadas por agentes da GNR - Escola Segura, Viseu (16 e 17/09);</li> <li>✓ " Apadrinhamento" dos alunos do 5.º Ano, por parte dos seus colegas do 6.º Ano, sendo estes "os responsáveis por guiar / apoiar os "caloiros" ;</li> <li>✓ Sessões teórico-práticas " À Mesa com Todos", de modo a incutir-lhes regras e hábitos de saber estar;</li> <li>✓ Projeção de vídeo e debate, com a dinamização/participação de uma responsável da Impossibility Chanllenger e os alunos do 6.º Ano, sobre a importância de ultrapassarmos os nossos limites de modo a tornarmo-nos melhores pessoas. Esta atividade esteve inserida na comemoração do 46.º aniversário da Escola-Sede;</li> <li>✓ Desenvolvimento da atividade "Cineclub" , promovida pelo Departamento de Línguas, e que, entre outros objetivos, visa o "saber estar" e o desenvolvimento de uma atitude crítica e sessões de cinema( 1.º e 2.º Ciclos ) , inseridas no Plano Nacional de Cinema;</li> <li>✓ Entrega de Diplomas de Mérito, placa comemorativa e cheque-material aos alunos que se distinguiram ao nível académico e de comportamento/atitude, no final de cada ciclo - 4.º e 6.ºanos;</li> <li>✓ As crianças do Pré-Escolar, com 5 anos, visitaram o consultório da médica dentista do Centro de Saúde desmistificando medos e sensibilizando-os para importância da higiene e da alimentação na saúde oral;</li> <li>✓ Comemorações várias abertas aos enc. de educação / comunidade onde as crianças interagiram e revelaram atitudes de saber estar e autonomia : Magusto nos diferentes estabelecimentos de ensino; Festa de Natal, igualmente nas várias freguesias e, na Escola -Sede , no Cine - Teatro; Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e dos Direitos Humanos, Semana da Floresta, Semana da Leitura ...</li> <li>✓ Participação em múltiplas atividades inseridas no desporto escolar, realizadas em Vouzela, diferentes escolas do distrito e várias localidades do país (Ginástica), onde o "fair play"</li> </ul>	

predominou e os nossos alunos demonstraram empenho, responsabilidade, saber estar ;

- ✓ Visitas de Estudo diversificadas, em que todos os discentes do Pré- Escolar, 1.º e 2.º Ciclos tiveram oportunidade de obter conhecimentos, conviver, adquirir novas experiências e mostrar atitudes e comportamentos, de uma maneira geral, exemplares;
- ✓ Participação em várias atividades promovidas por entidades parceiras: Vila Natal; Ações de Solidariedade; Feira do Livro; Orquestra de Smartphones de Vouzela ( Binaural); Empreendedorismo na Escola; Cinclus - Festival da Natureza; "Festand" ;" Andebol4kids"; " Encontros de Primavera", no qual foi apresentado o livro de Carlos Almeida; Assembleia da Juventude", Visita à Sede da Sociedade Musical Vouzelense (JI/Escola Sede), Caminhada a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro...
- ✓ Ofertas extracurriculares de âmbito: Artístico - Clube de Música; Clube de Artes, Cinema na Escola, Clube de Leitura, Ginástica Artística e Acrobática; Desportivo: Andebol e Ténis de mesa masculino e feminino; Ambiental/ Património - Clube da Floresta, Clube do Património.

#### 4.2- Resultados alcançados

As atividades desenvolvidas tiveram uma ótima adesão dos alunos e a sua participação foi de qualidade. Ao nível das atitudes, embora continuem a existir alguns casos de desrespeito pelas regras de convivência, higiene, limpeza e conservação do património escolar, verifica-se que a grande maioria dos alunos apresenta atitudes corretas e evidencia valores de solidariedade, companheirismo e cooperação.

Dos resultados alcançados, realce para os conseguidos no desporto escolar: Campeões Distritais de Andebol; Campeões Nacionais de Ginástica Acrobática - Par masculino - e Vice- Campeão Nacional de Grupo, além de diversos títulos de campeões distritais e regionais, vencedores do Empreendedorismo na Escola, 6.º C.

#### 4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Algumas dificuldades económicas para realizar atividades, nomeadamente, visitas de estudo;
- A insuficiente/ deficiente atuação de alguns enc. de educação/pais na imposição de regras de saber estar, de higiene e de alimentação saudável;

#### 4.4- Aspetos a melhorar

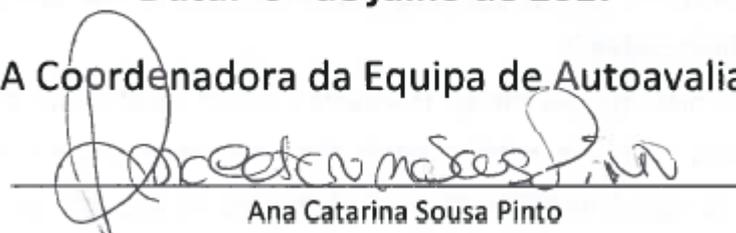
- Maior/ melhor divulgação das atividades realizadas: Jornal Escolar, meios de comunicação local;
- Continuar a desenvolver ações de formação para enc. de educação / pais;
- Maior vigilância dos recreios e incrementar a dinamização dos mesmos;
- Reforçar as medidas/ações com vista a elevar os níveis de cumprimento das regras do saber estar.

#### 5-Observações

## Avaliação do Plano de Melhoria 2016-2017

**Data: 6 de julho de 2017**

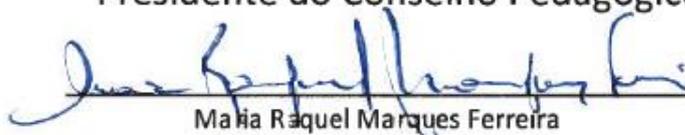
A Coordenadora da Equipa de Autoavaliação

  
Ana Catarina Sousa Pinto

**Data: 10 de julho de 2017**

Parecer do Conselho Pedagógico, FAVORÁVEL.

Presidente do Conselho Pedagógico

  
Maria Raquel Marques Ferreira

**Data: 12 de julho de 2017**

Conselho Geral:

Parecer favorável

Presidente do conselho Geral

  
Maria Fernanda da Silva Coutinho